

REQUERIMENTO Número / (.ª)

PERGUNTA Número / (.ª)

Expeça - se

Publique - se

O Secretário da Mesa

Assunto:

Destinatário:

Exmo. Senhor Presidente da Assembleia da República

A falta de funcionários não-docentes e a falta de renovação dos quadros é um sério problema do sistema educativo público português. O Agrupamento de Escolas de Alcácer do Sal é um dos afetados por este problema.

De acordo com o Conselho Geral do Agrupamento, o rácio definido pelo Ministério da Educação é “irrealista” no que se refere à atribuição de assistentes operacionais. O mapa de pessoal contempla uma globalidade de trinta e três assistentes operacionais, dos quais um está em baixa prolongada há mais de um ano e quatro aguardam aposentação. Estando efetivamente em funções, de acordo com ofício datado de 28 de outubro, vinte e sete assistentes operacionais distribuídos pelas seguintes escolas: Escola Secundária de Alcácer do Sal, Escola Básica Pedro Nunes, Escola Básica de Olival Queimado e Escola Básica de Comporta. A Escola Básica de Palma e a Escola Básica de Casebres não têm assistentes operacionais do Ministério da Educação, tendo assistentes contratadas pela Câmara Municipal.

Com a falta de funcionários apresentada pelo Agrupamento, a segurança do espaços escolares não está garantida e a utilização dos vários serviços da escola, como o bar, o refeitório e a biblioteca, é limitada em termos de horários:

- Na Escola Secundária de Alcácer do Sal, são 10 assistentes operacionais para 546 alunos, o horário de funcionamento do bar e papelaria já chegou a ser reduzido para que as funcionárias executassem tarefas de limpeza e vigilância.
- Na Escola Básica Pedro Nunes, 12 assistentes operacionais para 348 alunos do 1º e 2º ciclos, o período de abertura do bar particularmente limitado às quartas-feiras e da biblioteca escolar às quartas-feiras e sextas-feiras.
- De acordo com o agrupamento, faltando dois ou três assistentes na Escola Secundária de Alcácer do Sal ou na Escola Básica Pedro Nunes será sempre necessário fechar a escola em causa.

O número insuficiente de assistentes operacionais coloca também em causa o

acompanhamento dos oito alunos com necessidades específicas abrangidos pelo regime da Educação inclusiva. Informa o Agrupamento que as três assistentes operacionais atualmente afetas a esta função foram retiradas das funções que antes executavam, como a vigilância e a limpeza.

Acresce a esta situação de carência de funcionários não docentes o pedido de aposentação de onze assistentes operacionais, dos quais quatro já estão de baixa médica. De acordo com o Conselho Geral do Agrupamento, a entrada de cinco novos assistentes operacionais através do concurso que decorria à data desta comunicação não resolve o problema. Sendo que, além das situações de baixa médica e aposentações, de acordo com o Agrupamento, há cinco dos atuais assistentes operacionais têm limitações físicas que os impedem de executar algumas tarefas.

Atendendo ao exposto, e ao abrigo das disposições constitucionais e regimentais aplicáveis, o Grupo Parlamentar do Bloco de Esquerda vem por este meio dirigir ao Governo, através do Ministro da Educação, as seguintes perguntas:

1. Tem o Ministério da Educação conhecimento desta situação?
2. Como irá o Ministério da Educação proceder de modo a garantir a contratação do número de funcionários suficiente ao correto funcionamento do Agrupamento de Escolas de Alcácer do Sal e à segurança da comunidade escolar?

Palácio de São Bento, 23 de novembro de 2019

Deputado(a)s

JOANA MORTÁGUA(BE)